meridiano dos ofícios

ALBERTINO SILVA

É uma mostra que lança um olhar sobre o trabalho de Albertino Silva, mestre artesão – que, na convergência plástica e poética da materialidade da pedra e do metal – encontra uma via para expressar a sua dimensão estética e criativa.

Albertino Silva, tece um diálogo com a matéria empregando perícia e sensibilidade, próprias de um artesão calejado para daí extrair / revelar o movimento e a fisicalidade latentes nos materiais. O espírito da matéria revela-se, dá-se a metamorfose – o estático torna-se movimento e ganha vida, a pedra e o metal libertam-se da sua condição primeira.

As obras aqui expostas, na essência, revelam memórias de um povo que se forjou no fazer artesanal - que em tudo se faz presente – das casas de tambor aos brinquedos de lata. Igualmente, traduz o percurso e vivência deste mestre artesão e a sua constante procura de estórias na matéria à espera de serem reveladas e partilhadas.

ALBERTINO SILVA

Expressa através da combinação de materiais a essência das coisas simples - a vida cotidiana e a natureza.

> *"Normalmente eu uso as formas naturais que as pedras têm, para fazer a montagem. Invento as minhas histórias e penso que todas as pedras têm uma história, portanto tento descobrir essa história, ou parte dela." Albertino Silva.*

Os primeiros passos de Albertino Silva para o ofício das artes foram dados a partir de casa, com a pertinência do pai e a insistência dos irmãos, num desafio constante à sua criatividade, e dando-lhe o suporte para o despoletar artístico e o início de uma era de experimentações. Nesse ambiente, tem o seu primeiro contacto com variados materiais, especialmente o metal, e aprende a usar diversas ferramentas.

No percurso de aprendizagem e experimentação, na Escola Industrial e Comercial do Mindelo (ex. Escola Técnica), aprende mecânica, na MATEC, serralharia, no Atelier Mar, desenvolve técnicas contemporâneas do trabalho da pedra, sob orientação da mestre em cantaria artística, Alzira Antunes. Concluída esta última, integra a equipa do Atelier Mar, onde trabalhou durante seis anos - aperfeiçoando e adquirindo conhecimentos transversais a diversos ofícios.

É neste universo de cruzamento de saberes que Albertino Silva se forja enquanto artesão e desenvolve uma linguagem plástica e artística própria - expressa na produção escultórica - emprestando forma e vida à matéria.

O reconhecimento do seu trabalho ganha corpo em diferentes certames: Faculdade de Belas Artes do Porto, Portugal (2001); Semana Cabo-verdiana nas Canárias, Espanha (2003); ARCO 2007- Feira de Arte Contemporânea, em Madrid, Espanha (2007); EUTOPIA - Festival Internacional da Criação Jovem, em Córdoba, Espanha (2007); III Bienal do Porto Santo, na Madeira, Portugal (2009); Feira de Bressuire, na França (2015); Fórum da Lusofonia em Macau, China (2016).

Curadoria | Produção | Espólio
CNAD – Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design